

Comprar água é a única solução

Valério Ayres

Enquanto a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) não soluciona o problema da falta de água em Sobradinho, os moradores já começam a encontrar suas próprias soluções. Com o propósito de resolver a questão de abastecimento de água, cerca de 20 famílias residentes no loteamento "Mansões Sobradinho", se cotizaram e puxaram um encanamento diretamente da fonte, situada na encosta de uma serra próximo à estrada da Fercal, de onde retiram água para suas casas.

Apenas quatro moradores da região conseguiram, até agora, fazer o encanamento da água até suas propriedades. Os outros carregam a água em tambores e latões, colocados numa Kombi. A tubulação de água vai até o entroncamento da estrada da Fercal, com outra que a liga até Sobradinho.

"Só tememos que o dono da área de onde a água é retirada, crie problemas conosco", afirmou Lineu de Freitas, um dos mora-



Kombis levam tambores,

dores. No entanto, as famílias estão muito satisfeitas com a qualidade da água obtida, uma vez que ela é retirada diretamente da

pedra. São cerca de três mil metros de tubulação, do local da nascente até o terminal do encanamento, onde a água é recolhida.

De acordo com um dos moradores, o governador José Aparecido não quer autorizar a construção da rede de água potável para o local, porque considera a área um loteamento clandestino. Mesmo assim, a cada dia que passa aumenta o número de casas e barracos no local, que fica próximo ao cemitério de Sobradinho.

"Os próprios moradores de Sobradinho vêm buscar água aqui, pois além de ser de graça, existe em abundância", explicava o motorista da Kombi, enquanto enchia seus tambores plásticos de água. Ele disse que a coleta de água é feita por meio do rateio das despesas com o transporte, entre os moradores beneficiados. A água limpa, que está em falta na satélite, escorre livremente pela pista nos horários em que não tem ninguém se abastecendo no local.